

## PRESERVAÇÃO EM SANTA TERESA

## Centro vai virar sítio histórico

Prefeitura faz projeto para transformar casarões centenários de imigrantes italianos em patrimônio e, assim, barrar demolições

Thayrone Afonso  
Julio Huber

SANTA TERESA E DOMINGOS MARTINS

Santa Teresa está dando um passo importante para que as construções históricas do município sejam preservadas. A prefeitura está fazendo um estudo para identificar construções, logradouros e espaços com valor cultural para transformá-los em sítio histórico de preservação.

A iniciativa está sendo possível graças à fundação do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Histórico, criado pela Secretaria da Cultura em junho de 2010. Vários casarões foram demolidos na cidade e a criação do Conselho veio para barrar esse tipo de destruição.

Na semana passada mais um casarão foi derrubado no centro da cidade, mas segundo o secretário

da Cultura de Santa Teresa, Marcelo Anacleto, o processo para a demolição do espaço foi iniciado antes da criação do Conselho.

“A partir de agora queremos evitar que a história e a cultura do município sejam perdidas”, disse.

A área protegida será às margens do córrego Timbuí. Assim que o levantamento for concluído, os proprietários dos imóveis serão notificados e o município irá realizar o processo de tombamento, que deve acontecer até a metade deste ano. O levantamento inicial indica que existem entre 150 e 200 construções históricas na cidade.

Segundo o prefeito Gilson Amaro, preservar é importante não só pela memória dos imigrantes, mas também pelo turismo.

A coordenadora técnica do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Estado, Aline Miceli, está ajudando a prefeitura nos trâmites legais para o tombamento. “Quando fazemos o tombamento estamos reconhecendo o quanto aquele imóvel é importante para a nossa cultura”.

Santa Teresa já tem um patrimônio histórico: a Casa dos Lambert, a primeira moradia da cidade. Ela foi construída em 1875 pelos irmãos Antônio e Virgílio Lambert.



FOTOS: FABRÍCIO RIBEIRO/ PREFEITURA DE SANTA TERESA

LEVANTAMENTO indica que há até 200 construções históricas na cidade

## Usurpadores de história

Um dos problemas que ameaçam o patrimônio das cidades históricas são os grupos formados por comerciantes de relíquias. Eles atuam oferecendo uma baixa quantia de dinheiro para comprar objetos, imóveis e utensílios. Na maioria das vezes, os proprietários não têm ideia do valor dos itens.

Os grupos adquirem os casarões antigos e fazem a demolição para depois comercializar portas, jane-

las e madeira de demolição. As peças têm um grande mercado na área de decoração.

Segundo a subsecretária de Conservação do Patrimônio Cultural do Estado, Joelma Fonseca e Silva, uma das prioridades de trabalho dos órgãos de cultura do País é criar um programa de educação patrimonial para mostrar às famílias a importância histórica dos objetos e das construções.

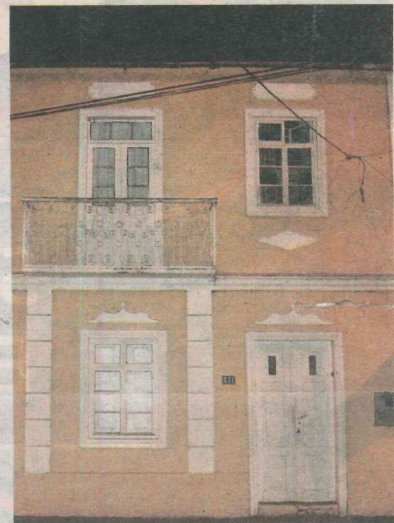
## Em Domingos Martins, demolição é liberada

Se depender do Plano Diretor Municipal (PDM) de Domingos Martins, as construções em estilo germânico existentes no município correm o risco de seguir o mesmo caminho de casarões italianos que foram demolidos em Santa Teresa. Isso porque não há nada no PDM que proíba a demolição de construções históricas.

A afirmação é do procurador da Prefeitura de Domingos Martins, Otávio Luiz Guimarães. Segundo ele, também não há nenhuma lei específica no município que trate do assunto.

Entretanto, a prefeitura dá o incentivo de isenção do IPTU de até cinco anos para quem construir ou reformar em estilo germânico.

JULIO HUBER



CONSTRUÇÃO em estilo germânico



A CASA DOS LAMBERT é uma exceção em Santa Teresa porque já virou patrimônio histórico. A construção é de 1875

## Itarana É Mais Carnaval. É Só Alegria

### Convite Aos Itaranenses Ausentes

O Município de Itarana têm a honra de convidar V.S.<sup>a</sup> e família para participarem da IV Edição do tradicional GRITO DE CARNAVAL DE ITARANA "RECORDAR É VIVER" (BAILE A FANTASIA), com a Lira Musical Francisco Correa da Silva e a participação especial dos integrantes do grupo SAMBATUK.

Dia 19 de fevereiro de 2011 (sábado)

Horário: 22horas

Local: Ginásio de Esportes

Itarana/ES

**CARNAVAL 2011 – DE 05 a 08 DE MARÇO**

ESTÁDIO MUNICIPAL DE ITARANA/ES  
Bandas: VIA MARTE, PRAKTUM, 5ª ESSÊNCIA  
GABRIELA AVILA, KARÁ KARAMBA, NEON e SWING  
BATTIFUN – Programação ou informações:  
www.itarana.es.gov.br

## Iphan condena destruição

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) divulgou uma nota ontem condenando a destruição de patrimônios históricos.

De acordo com a nota, “conjuntos urbanos são lugares privilegiados que conformam processos históricos, sociais e econômicos de construção do território”.

“Alguns, em particular, merecem atenção especial por estarem associados a momentos importantes para a identidade e memória local, regional e nacional, como é o caso dos bens tombados pelo Iphan”, acrescenta o documento.

A ideia de conjunto urbano como lugar de memória, segundo diz a nota, considera a vivência das pessoas e a dinâmica de transformação da cidade no tempo.

“O reconhecimento e a valorização desses conjuntos como patrimônio cultural contribui para o fortalecimento de identidades e para o entendimento das diferenças”.

“Portanto, é de suma importân-

cia a consciência da preservação desses ambientes urbanos, pois traduzem concretamente o valor cultural a eles atribuído”, diz a nota.

Conforme explicou o órgão, há duas maneiras de preservar e proteger o patrimônio histórico: através de tombamento ou de registro.

O tombamento reconhece o valor cultural dos bens materiais. Já o registro reconhece o valor cultural dos bens imateriais, como festas, cerimônias e tradições.

## FIQUE POR DENTRO

## As diferenças

> O TOMBAMENTO reconhece o valor cultural dos bens materiais, como conjuntos urbanos, praças, ruas, elementos naturais, obras de arte, entre outros.

> JÁ O REGISTRO reconhece o valor cultural dos bens imateriais, como festas, cerimônias e tradições, entre outras festividades.